



**FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS
CENTRO DE ESTUDOS DE MEMÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE**

**Curso de Especialização em
INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL**

Recife, maio de 2023

1. CARACTERIZAÇÃO

1.1. Curso:

Especialização em Infância e Educação Infantil

1.2. Modalidade:

Curso de Especialização Semipresencial

1.3. Área do conhecimento:

Educação Infantil

1.4. Público alvo:

Professores, gestores e profissionais de Educação Infantil

1.5. Carga horária:

360 horas

1.6. Número de vagas:

60

1.7. Período de realização:

Início: **agosto/2023**

Término: **dezembro/2024**

2. JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil vem ocupando um lugar privilegiado no debate educacional pela perspectiva que a sociedade, cada vez mais, vem adotando de compreender educação como direito humano e, dessa forma, direito da criança desde a sua primeira infância. Aliado a esse argumento, os estudos apontam a importância dessa etapa da educação como promotora do desenvolvimento global da criança e do seu melhor desempenho escolar futuro. Para tanto, é necessário, além de ampliar o acesso desse atendimento, oferecer um atendimento que se caracterize pela qualidade.

Os estudos sobre a avaliação na Educação Infantil apontam a formação dos profissionais da Educação Infantil como importante dimensão da qualidade do ensino. No entanto, no estado de Pernambuco, apenas faculdades privadas oferecem formação em nível de pós-graduação que permita a continuidade, atualização e a especialização dos profissionais de Educação Infantil. Mesmo assim, a oferta se dá sem uma infraestrutura e equipamentos, grupos de pesquisa ou interação com alunos graduandos e mestrandos que possibilitem ao aluno o seu desenvolvimento profissional, as trocas de conhecimento e o aprofundamento de conceitos e perspectivas teóricas atualizadas.

Entre as incumbências do Ministério da Educação está a colaboração com Estados e Municípios no que se refere à formação continuada dos profissionais de Educação Infantil.

A Fundaj, através da sua Diretoria de Formação, com o compromisso de retornar para a sociedade o conhecimento produzido pelas suas ações de estudos e pesquisas, oferece o presente curso de especialização que tem como meta contribuir com a formação de profissionais de Educação Infantil do estado de Pernambuco e colaborar com a gestão pública da educação.

Dessa forma, a presente proposta de curso justifica-se pela necessidade de ações formadoras nessa área e pelo compromisso social da instituição com a educação pública do estado.

3. OBJETIVOS DO CURSO:

O curso tem como objetivo contribuir para a formação continuada de gestores e profissionais que atuam na área da educação infantil promovendo:

- ✓ a atualização sobre questões atuais do debate educacional;
- ✓ o aprofundamento da discussão teórica sobre temas importantes relacionados ao trabalho na educação infantil;
- ✓ a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais que atuam na área.

4. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

4.1. Seleção

O processo de seleção constará da análise e avaliação dos seguintes elementos:

- ✓ Currículo
- ✓ Memorial.

4.2. Funcionamento

O curso será realizado no campus da Fundação Joaquim Nabuco/Derby, onde funcionará sua secretaria e coordenação.

O curso acontecerá em três módulos, cada um com um eixo temático e carga horária de 120 horas/aula e com disciplinas de 15, 30 ou 45 horas/aula.

Cada disciplina terá uma dinâmica metodológica própria definida pelo(a) docente responsável e poderá ter até 1/3 da carga horária total em formato remoto.

Também será exigida uma carga horária de 30 horas em atividades de Prática de Formação Continuada que será vivenciada pelo aluno em participação comprovada em eventos na área, como palestras, seminários etc.

O curso fundamenta-se em aulas teóricas expositivas e em atividades práticas coordenadas pelo professor que ministra a disciplina. A metodologia de avaliação ficará a critério do professor o qual poderá avaliar o aluno através do seu desempenho durante as aulas ou por ferramentas de avaliação descritas no plano de ensino de cada disciplina especificamente.

O curso poderá ser oferecido em outras versões que deverão seguir as mesmas diretrizes da presente proposta.

4.3. Condições acadêmicas para emissão do certificado:

Cumprimento dos créditos, inclusive a carga horária relativa à Prática de Formação Continuada (atividades extracurriculares vivenciadas em participação eventos da área, como palestras, seminários, encontros) e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizado individualmente, em formato de relatório de experiência que se caracteriza como uma reflexão de uma experiência vivida na prática da docência ou da gestão na Educação Infantil, a partir das perspectivas teóricas discutidas nas disciplinas do curso, no intuito de contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação em questão.

5. QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS

Identificação da disciplina	Disciplina	Docentes	Carga Horária
MÓDULO I			
1A	Infância e Contemporaneidade	Patrícia Simões	30h/aula
2A	Políticas Públicas da Educação Infantil	Juceli Bengert Lima	30h/aula
3A	Infâncias, Diversidade e Desigualdade	Carlos Sant'Anna e Claudilene Silva	45h/aula
4A	Seminários Temáticos I	Cibele Rodrigues	15h/aula
Políticas Públicas da Educação Infantil MÓDULO II			
1B	Desenvolvimento Infantil	Patrícia Simões	30h/aula
2B	Currículo na Educação Infantil	Claudilene Silva	30h/aula
3B	Corpo e Movimento na Educação Infantil: linguagens e ludicidades	Jaqueline Carvalho	45h/aula
4B	Seminários Temáticos II	Cibele Rodrigues	15h/aula
MÓDULO III			
1C	Práticas Pedagógicas e Tecnologias na Educação Infantil	Marlene Burégio	45h/aula
2C	Planejamento e Gestão na Educação Infantil	Verônica Fernandes	30h/aula
3C	Qualidade e Avaliação na Educação Infantil	Juceli Bengert Lima	30h/aula
4C	Seminários Temáticos III	Cibele Rodrigues	15h/aula
	Prática de Formação Continuada		30h/aula
TOTAL			390h/aula

6. QUADRO GERAL DOS DOCENTES

Nome	Titulação/Instituição	Instituição (vínculo empregatício)
Carlos Augusto Sant'Anna Guimaraes	Doutor em Ciência Política/UNICAMP	Fundação Joaquim Nabuco
Cibele Maria Rodrigues	Doutora em Ciências Sociais/UFPE	Fundação Joaquim Nabuco
Claudilene Maria da Silva	Doutora em Educação/UFPE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/BA
Juceli Bengert Lima	Mestre em Educação/UFC	Fundação Joaquim Nabuco
Maria Jaqueline Paes de Carvalho	Doutora em Educação/UFPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
Marlene Burégio Freitas	Doutora em Educação/UFPE	Aposentada
Patrícia Maria Uchôa Simões	Doutora em Psicologia Cognitiva/UFPE	Fundação Joaquim Nabuco

Verônica Soares Fernandes	Doutora em Política Públicas pela UFMA	Fundação Joaquim Nabuco
---------------------------	--	-------------------------

7. RECURSOS ACADÊMICOS

- ✓ Sala de aula, salas para reunião de grupos de alunos e sala de leitura.
- ✓ Recursos Extras: equipamentos para a sala de aula: datashow com computador, televisão e vídeo.

8. EMENTAS

Disciplina 1A	Infância e Contemporaneidade
Docente:	Patrícia Simões
Ementa:	A construção social do conceito de infância. Bebês, Crianças e infância em diferentes momentos histórico-culturais. Paradigmas que orientam os atuais estudos sobre a infância nas áreas das Ciências Humanas e Sociais. A família, as instituições escolares e a política de atendimento à infância.
Referências Bibliográficas:	Abramowicz, A.; Moruzzi, A. B. Infância na contemporaneidade: questões para os estudos sociológicos da infância. Crítica Educativa (Sorocaba/SP), v. 2, n. 2, p. 25-37, jul./dez.2016. Castro, Lúcia Rabello de. A Infância e seus Destinos no Contemporâneo. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 8, n. 11, p. 47-58, jun. 2002. CORSARO, W.A. Sociologia da Infância. SP: ARTMED, 2011. (cap. 1-2) FANTIN, Monica. Múltiplas faces da infância na contemporaneidade: consumos, práticas e pertencimentos na cultura digital. Revista de Educação Pública, v. 25, n. 59/2, p. 596-617, 2016. KOHAN, Walter Omar. Tempos da escola em tempo de pandemia e necropolítica. Práxis Educativa (Brasil), v. 15, p. e2016212, 2020. MARCHI, Rita de Cássia; SARMENTO, Manuel Jacinto. Infância, normatividade e direitos das crianças: transições contemporâneas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 38, nº. 141, p.951-964, out.-dez., 2017.

Disciplina 2A	Políticas Públicas da Educação Infantil
Docente:	Juceli Bengert
Ementa:	Concepções de educação para a primeira infância. Legislação nacional, políticas e programas dirigidos à primeira infância e a trajetória da institucionalização da educação para as crianças de 0 a 6 anos no Brasil. Políticas de acesso e qualidade e o Proinfância. Formação docente para a Educação Infantil. Políticas de financiamento. Políticas de currículo, DCNEI e BNCC. Política de avaliação e os indicadores de qualidade na Educação Infantil.
Referências Bibliográficas:	ABUCHAIM, Beatriz de Oliveira. Panorama das políticas de educação infantil no Brasil. Brasília, DF: UNESCO, 2018. ARELARO, Lisete Regina Gomes. Avaliação das políticas de educação infantil

	no Brasil: avanços e retrocessos. Zero-a-Seis, v. 19, n. 36, p. 206-222, 2017. CAMPOS, Maria Ignez Ferreira. Políticas Públicas de Educação Infantil: cenários e implicações. In: VASCONCELLOS, Vera N. R. de; CAMPOS, Maria Ignez F; GIL, Marcia de Oliveira G. Políticas Públicas de Educação Infantil. Petrópolis, RJ: Ed. Capes: CNPQ, 2021. KRAMER, S. As Crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e é fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, vol. 27, n. 96: p. 797-818, out. 2006. MELLO, Ana Paula Barbieri de; SUDBRACK, Edite Maria. Caminhos da educação infantil: da constituição de 1988 até a BNCC. Revista Internacional de Educação Superior, v. 5, p. e019031-e019031, 2019. PIMENTA, Cláudia Oliveira; SOUSA, Sandra Zákia; FLORES, Maria Luiza Rodrigues. Dimensões para análise de propostas de avaliação de políticas de Educação Infantil. Educar em Revista, v. 37, 2021. RIBEIRO, Luis Eduardo Garcia. Política de financiamento para a Educação Infantil. In: VASCONCELLOS, Vera N. R. de; CAMPOS, Maria Ignez F; GIL, Marcia de Oliveira G. Políticas Públicas de Educação Infantil. Petrópolis, RJ: Ed. Capes: CNPQ, 2021. SIMÕES, Patrícia Maria Uchôa et al. n. 43-A identidade das políticas públicas da educação infantil no Brasil: análise a partir do Proinfância. Jornal de Políticas Educacionais, v. 15, 2021.
--	---

Disciplina 3A	Infâncias, Diversidade e Desigualdade
Docente:	Carlos Augusto Sant'Anna e Claudilene Silva
Ementa:	Aspectos conceituais sobre diferença, diversidade e desigualdade; Racismo e sexismo na formação social brasileira; Raça, gênero e desigualdades na educação. Cultura, poder e construção identitária. Relações étnico-raciais no cotidiano da educação infantil. Gênero e diversidade sexual na educação infantil. A construção de comportamentos preconceituosos e discriminatórios entre crianças.
Referências Bibliográficas:	BARBOSA, L. M^a. O personagem negro na literatura brasileira: uma abordagem crítica. In: ABRAMOWICZ, A. BARBOSA, L. M^a. e SILVÉRIO, R. (orgs.). Educação como prática de diferença. Campinas, SP: Armazém do Ipê (autores Associados), 2006. BENTO, M^a. A. S. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, I. e BENTO, M^a. A. S.(orgs.). Psicologia Social do Racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 2ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. CAVALLEIRO, E. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2000. FARIAS, Ana L. G. Pequena infância, educação e gênero: subsídios para um estado da arte. Cadernos Pagu (26) janeiro-junho de 2006: pp.279-287. FELIPE, Jane e BELLO, Alexandre. Construção de Comportamentos Homofóbicos no Cotidiano da Educação Infantil. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz (organizador). Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de

	Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009. FACCO, L. As “Diferenças” na Literatura Infantil e Juvenil nas Escolas: para entendê-las e aceitá-las. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz (organizador). Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009. GOMES, N. L. Diversidade étnico-racial e Educação no contexto brasileiro: algumas reflexões. In: N. L. (Org.), Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. GUIMARÃES, A. S. A. Raça, cor e outros conceitos analíticos. In: PINHO, O. & SANSONE, L. (orgs.). Raça: novas perspectivas antropológicas. 2. Ed. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008a. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997. MUNANGA, K. Ambiguidade raça/classe e a mestiçagem como mecanismo de aniquilação da identidade negra e afro-brasileira. In: MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. ROSEMBERG, F. Raça e desigualdade educacional no Brasil. In: AQUINO, J. G. (coord.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998. ROSEMBERG, F. Educação Infantil, Classe, Raça e Gênero. Disponível em: http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/333.pdf SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu (org). Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. SOUZA, A. Personagens negros na literatura infanto-juvenil: rompendo estereótipos. In: CAVALLEIRO, E. (org.). Racismo e anti-racismo na educação: repensando a escola. São Paulo: Summus, 2001. SOUZA, E. Marcadores sociais da diferença e infância: relações de poder no contexto escolar. Cadernos Pagu (26), janeiro-junho de 2006: pp.169-199. TRINDADE. A. Olhando com o coração e sentido com o corpo inteiro no cotidiano escolar. In: TRINDADE, A. e SANTOS, R. (org.). Multiculturalismo – mil e uma faces da escola. 3ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
--	---

Disciplina 4A, 4B e 4C	Seminários Temáticos I, II e III
Docente:	Cibele Rodrigues
Ementa:	Debates de temas relacionados com a gestão e as práticas de Educação Infantil. Reflexão dos aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos na análise das experiências na Educação Infantil. Contribuições da pesquisa educacional para a gestão e a prática da Educação Infantil.
Referências Bibliográficas:	BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

	BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação Qualitativa em Educação: uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Porto: Porto Editora, 1994. DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa: polêmica de nosso tempo. 6 ed. São Paulo: Autores Associados, 1999. KRAMER, Sonia (Ed.). Infância e educação infantil. Campinas/SP: Papirus Editora, 1999. OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005. DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Educação Infantil: fundamentos e métodos. Cortez Editora, 2014. ZABALZA, Miguel Angel. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.
--	--

Disciplina 2A	Desenvolvimento Infantil
Docente:	Patrícia Simões
Ementa:	Concepções sobre desenvolvimento humano. Especificidades no desenvolvimento dos bebês e das crianças pequenas. Diferentes contextos do desenvolvimento: família, pares de idade, creche, escola. A mídia e as novas tecnologias no curso do desenvolvimento.
Referências Bibliográficas:	ANJOS, Adriana Mara dos et al. Interações de bebês em creche. Estudos de Psicologia (Natal), v. 9, p. 513-522, 2004. ARANHA, M. S. F. A interação social e o desenvolvimento humano, Temas em Psicologia. v.1 n.3 Ribeirão Preto dez. 1993. ASPESI, Cristiana de Campos; DESSEN, Maria Auxiliadora; CHAGAS, Jane Farias. A ciência do desenvolvimento humano: uma perspectiva interdisciplinar. In: DESSEN, Maria Auxiliadora, COSTA JÚNIOR, Áderson Luiz. A CIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. Porto Alegre: ARTMED, 2008, p. 19-36. BURMAN, Erica. Desenvolvimento desejado? Contribuições psicanalíticas para o antidesenvolvimento psicológico. A PESTE: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia., v. 1, n. 2, 2009. CARVALHO, A. M., PEDROSA, M. I. e ROSSETTI-FERREIRA, M. C. Aprendendo com crianças de zero a seis anos, SP: Cortez, 2012, pp. 27-34. CASTELLI, C. M.; MOTA, M. R. A. A complexidade de ser bebê: reflexões acerca de sua visibilidade nas creches e nas pesquisas. Zero-a-seis, v. 15, n. 28, p. 46-65, jul./dez. 2013. CORSARO, W.A. Cultura de pares de crianças e reprodução interpretativa In: CORSARO, W.A. Sociologia da Infância, SP: ARTMED, 2011, pp.127-152. NEWCOMBE, N. Desenvolvimento infantil: Abordagem de Mussen. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. (pp. 22-31) SIMÕES, Patrícia Maria Uchôa. Seres competentes e sujeitos de direitos: trajetórias dos bebês nas pesquisas acadêmicas e nas creches. DESIDADES-Revista Científica da Infância, Adolescência e Juventude, n. 33, ano 10, p.100-118.

Disciplina 2B	Currículo na Educação Infantil
Docente:	Claudilene Silva
Ementa:	Currículo, poder e identidade. A prática pedagógica como organização curricular. As diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. A estrutura e funcionamento das creches e pré-escolas. A organização dos conteúdos e a importância dos tempos, espaços, rotinas e materiais no planejamento curricular.
Referências Bibliográficas:	BRASIL. Ministério da educação. Diretrizes Curriculares nacional da educação Infantil. MEC, SEB, 2010. BRASIL. Ministério da educação. Base Nacional Curricular Comum. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil Acesso em: 11 abril. 2018. CARVALHO, Mara I. Campos de. RUBIANO, Márcia R. Banagama. Organização do espaço em instituições pré-escolares. In OLIVEIRA, Zilma Ramos de. (org) Educação Infantil: muitos olhares. 9. ED. São Paulo: Cortez, p.117-142, 2010. CRUZ, Silvia Helena Vieira. SANTOS, Celiane Oliveira dos. Perspectiva de crianças sobre o cotidiano da pré-escola: o recreio em foco. Textura, v. 18 n.36, jan./abr, 2016. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. O currículo na Educação Infantil: O que propõe as novas diretrizes? Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento. Perspectivas atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. SILVA, Claudinéia Alzira da Silva. CUNHA, Cristiane da Cunha. O trabalho pedagógico na creche: entre limites e possibilidades. In OSTETTO, Luciana E. (org) Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios. São Paulo: Papirus, p. 31-49, 2000.

Disciplina 2C	Corpo e Movimento na Educação Infantil: linguagens e ludicidades
Docente:	Jaqueline Carvalho
Ementa:	A ludicidade, como veículo da expressividade, afetividade, imaginação e possibilitadora de vínculos constantes de conhecimento e de identidade. O lúdico, os jogos e a resolução de problemas como processos geradores de aprendizagens. Interação entre as formas de manifestações artísticas (música, teatro, literatura e artes plásticas) no desenvolvimento integral da criança.
Referências Bibliográficas:	ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil -Gostosuras e Bobices. São Paulo: Scipione, 1989. BUORO, Anamelia Bueno. O Olhar em Construção - Uma experiência de Ensino e Aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 2000. COELHO, Nelly Novaes. Literatura: Arte, conhecimento e vida. São Paulo: Peirópolis, 2000. DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que Arte – Educação? Campinas: Papirus, 1994. EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira

	Infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999. FUSARI, Maria F. de Resende e FERRAZ, M.H.C. T Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1992.. OSTROWER, Fayga. Acasos e Criação Artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990. PILLAR. Analice Dutra. Desenho e Construção do Conhecimento pela Criança. Porto Alegre: Artes Médicas,1996. ZILBERMAN, Regina. A Literatura Infantil na Escola. São Paulo: Global editora, 1987.
--	---

Disciplina 3A	Práticas Pedagógicas e Tecnologias na Educação Infantil
Docente:	Marlene Burégio
Ementa:	As práticas educativas na Educação Infantil e a promoção do desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas.
Referências Bibliográficas:	BONDIOLI, Anna (Org.). O Tempo no Cotidiano Infantil: Perspectivas de pesquisa e estudo de casos. São Paulo: Cortez, 2004. BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil. Fundação Peirópolis BUSSAB, Vera Sílvia Raad; PEDROSA, Maria Isabel e CARVALHO, Ana Maria Almeida. Encontros com o outro: empatia e intersubjetividade no primeiro ano de vida. Psicologia USP, v. 18, 2007. p. 99-132. CAMPOS-DE-CARVALHO, Mara Ignez; PADOVANI, F. H. P. Agrupamentos preferenciais e não preferenciais e arranjos espaciais em creches. Estudos de Psicologia, Natal, v. 5, n. 2, 2000. p. 443-470. CARVALHO, Ana Maria Almeida; PONTES, Fernando e PEDROSA, Maria Isabel. Cultura no grupo do brinquedo. Estudos de Psicologia. v. 7, n. 1, 2002. CERISARA, Ana Beatriz. Por uma Pedagogia da Educação Infantil: desafios e perspectivas para as professoras. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart. Educação pré-Escolar e Cultura: para uma pedagogia da educação infantil. Campinas, SP: Editora da Unicamp. São Paulo: Cortez, 2002. KISHIMOTO, T. Brinquedo e Brincadeira: usos e significações dentro de contexto culturais. In: SANTOS: Santa Marli dos (Org.). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997. OLIVEIRA E SILVA, Isabel de. Creches: Crianças, Faz de Conta e Cia. São Paulo: Vozes, 2011. ROSEMBERG, F. Do embate para o debate: educação e assistência no campo da educação infantil. In: MACHADO, M. L. de A (ORG). Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002. ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2003. ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde; ANJOS, Adriana Mara dos; AMORIM, Kátia de Souza; VASCONCELOS, Cleito. A incompletude como virtude: a interação de bebês na creche. Revista de Psicologia Reflexão e Crítica, Porto

	Alegre, v. 16, n. 2, 2003.
--	----------------------------

Disciplina 3B	Planejamento e Gestão na Educação Infantil
Docente:	Verônica Fernandes
Ementa:	Tendências de gestão, possibilidades e níveis de organização das redes de ensino nas instituições de Educação Infantil. Gestão democrática e participativa, escolas cooperativas e autogestionárias. Relação família escola, legislação educacional e gestão financeira. O Projeto Político Pedagógico como instrumento de planejamento, organização e viabilização de ações construídas e implementadas de forma coletiva.
Referências Bibliográficas:	BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , LDB nº 9.394/96. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Victor Henrique (orgs.). Políticas públicas & educação básica . São Paulo: Xamã, 2001 PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública . São Paulo- Editora Ática. 2003. SINGER, Helena. República das Crianças- Sobre Experiências Escolares de Resistência . São Paulo. Hucitec, 1997. SYMANSKI, Heloísa. A relação família /escola: desafios e perspectivas . Brasília: Plano Editora, 2001. BONDIOLI, Ana (Org.). O Projeto pedagógico da creche a sua avaliação: a qualidade negociada . Autores associados. 1ª edição, 2004. Campinas-SP. KRAMER, Sônia; BASÍLIO, Luis Cavalieri (orgs). Infância, educação e direitos humanos . 2ª ed. São Paulo: Cortez editora, 2006. VEIGA, I. P. A. e RESENDE, L. M. G. (Org.). Escola: Espaço do projeto político-pedagógico . Campinas, SP. Papirus. 1998.

Disciplina3C	Qualidade e Avaliação na Educação Infantil
Docente:	Juceli Bengert
Ementa:	Práticas educativas dos professores e o processo de avaliação das crianças. Avaliação e transições na educação infantil. Concepções de qualidade na educação. Políticas públicas de avaliação da educação. Indicadores da qualidade na Educação Infantil.
Referências Bibliográficas:	BRASIL. Indicadores de qualidade na educação infantil . Brasília: MEC/SEB, 2009. BRASIL. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil . Brasília: MEC, 2006b. BRASIL. Parâmetros de qualidade para a educação infantil . Brasília: MEC/SEB, 2006a. CASTRO, J. S. de; SOUZA, F. Z. As Interfaces da Avaliação na educação Infantil. Revista Zero a Seis , v.19, n. 36, p. 478-492, 2017.

BECCHI, Egle; BONDIOLI, Anna (org.). **Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

KRAMER, Sônia. Avaliação na Educação Infantil: no avesso da costura, pontos a contar, refletir e agir. **Interacções**, n.32, p. 5-26, 2014.

MICARELLO, Hilda. Avaliação e transições na educação infantil. **Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento. Perspectivas atuais**. Belo Horizonte, novembro de 2010.

MORO, Catarina. Avaliação de contexto e políticas públicas para a educação infantil. **Laplage**, v. 3, n. 1, p. 44-56, jan./abr. 2017.

ZABALZA, Miguel Angel. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALZA, Miguel Angel. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

9. ORÇAMENTO¹

- ✓ **Coordenador pedagógico: 10 horas mensais, durante 19 meses**
- ✓ **Docentes: 360 horas/aulas**
- ✓ **Orientação dos 60 alunos: 05 horas/aula por aluno**

Orçamento Total do Curso					
Elemento de Despesa	Descrição	Unidad e de Medida	Valor Unitári o (R\$)	Quant .	Valor Total Parcial (R\$)
Serviços de Terceiros Pessoa Física	Coordenação Pedagógica (doutor)	Hora	156,79	190	29.790,10
	Docência (doutor)	Hora	261,29	300	78.387,00
	Docência (mestre)	Hora	240,42	60	14.425,20
	Orientação de Monografia (doutor)	Hora	261,29	300	78.387,00
Obrigações Tributárias (INSS)					2.351,61
Total Geral					203.340,91

10. Cronograma

Atividades	Datas
Publicação do edital de seleção	03 de julho
Inscrições	17 a 31 de julho
Processo Seletivo	01 a 25 de agosto
Resultado da seleção	14 de agosto
Matrícula	28 a 30 de agosto
Módulo I	04 de setembro a 03 de novembro
Recesso	06 a 10 de novembro de 2023
Módulo II (primeira etapa)	13 de novembro a 15 de dezembro
Recesso	18 de dezembro a 02 de fevereiro
Módulo II (segunda etapa)	05 de fevereiro a 08 de março
Recesso Módulo	11 de março a 22 de março
Módulo III	25 de março a 31 de maio
Defesa do TCC e conclusão do curso	Até 30 de novembro

¹ Previsão sujeita a modificações decorrentes do desenvolvimento do curso.